



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

QUINTA-FEIRA DA CEIA DO SENHOR

Animador: Irmãos e irmãs, com a celebração da Quinta-feira Santa a Igreja dá início ao sagrado Tríduo Pascal. Ela propõe que seja celebrado o dia santo no qual nosso Senhor Jesus Cristo se entrega para padecer pela salvação de todos. Tendo amado os seus, ofereceu a Deus Pai o seu Corpo e o seu Sangue sob as espécies do pão e do vinho pela salvação de toda a humanidade. Por meio de palavras e gestos, Jesus instituiu o “memorial” de seu sacrifício e ordenou aos apóstolos que perpetuassem a sua oferta. Nessa celebração, Jesus Cristo nos ensina o dom do serviço, do lavar os pés uns dos outros.

1 CANTO DE ENTRADA

Quanto a nós, devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, que é nossa salvação, nossa vida, nossa esperança de ressurreição, e, pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova aliança, a aliança confirmada no sangue do Senhor.

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. **(Silêncio)** Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e

palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa, E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Durante o canto do glória, tocam-se os sinos, que permanecerão em silêncio até a Vigília Pascal

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Ex 12,1-8.11-14

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias: ¹O Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comereis. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 115,12-13,15-16bc,17-18

(R. cf. 1Cor 10,16)

R. O cálice por nós abençoado, é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus* por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

¹³Elevo o cálice da minha salvação,* invocando o nome santo do Senhor. **R.**

¹⁵É sentida por demais pelo Senhor* a morte de seus santos, seus amigos.

¹⁶Eis que sou o vosso servo, ó Senhor* mas me quebrastes os grilhões da escravidão! **R.**

¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor,* invocando o nome santo do Senhor.

¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor* na presença de seu povo reunido. **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

1Cor 11,23-26

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus.

Eu vos dou este novo Mandamento: nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

10 EVANGELHO

Jô 13,1-15

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor.

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus

sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu, me lavas os pés?” ⁷Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás.” ⁸Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. ⁹Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.” ¹⁰Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos.” ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos.” ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer?” ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 LAVA-PÉS

1. Jesus, erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou.

Lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou.

Aos pés de Pedro inclinou-se. “Ó Mestre, não, por quem és!”

“**Não terás parte comigo se não lavar os teus pés.**” (2x)

2. “És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás!”

“O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei,

lavei os pés uns dos outros!

Eis a lição que vos dei.” (2x)

3. “Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus, se vos amais uns aos outros,” disse Jesus para os seus.

“Dou-vos Novo Mandamento.

Deixo, ao partir, nova Lei:

que vos ameis uns aos

outros, assim como eu vos amei!” (2x)

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Senhor, na última ceia vosso amado Filho instituiu o sacerdócio, a Eucaristia e lavou os pés dos Apóstolos, escutai as preces que confiantes vos apresentamos:

AS: Escutai, Senhor, nossas sinceras preces.

1. Senhor, fazei que o Papa Francisco, nosso Bispo, os outros bispos do mundo inteiro, os padres e diáconos sejam servidores do Evangelho, nós vos pedimos.

2. Senhor, animai os religiosos, as religiosas, os missionários e todos os cristãos leigos e leigas. Concedei que sejam, no mundo, sinal de doação, entrega, cuidado e amor, nós vos pedimos.

3. Senhor, volvei o vosso olhar misericordioso a todos os que passam por dificuldades: os enfermos, os perseguidos, as vítimas de violência, os excluídos e marginalizados, nós vos pedimos.

4. Senhor, acolhei em vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida marcados com o sinal da fé, nós vos pedimos.

5. Senhor, fazei que esta Semana Maior renove as forças de nossa Diocese, de nossas paróquias e comunidades, nós vos pedimos.

PR: Senhor, vosso Filho nos ensinou a sermos servidores uns dos outros por amor; acolhei em vosso coração amoroso as preces que, cheios de confiança, vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

*Louvor e Ação de Graças.
Ver número 26 deste folheto*

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

1. Congregou-nos num só corpo,
o amor de Cristo.

Exultemos, pois, e nele jubilemos.

Ao Deus vivo nós temos, mas amemos.
E, sinceros, uns aos outros,
nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo,
congregados:

pela mente não sejamos separados!

Cessem lutas, cessem rixas, dissensões,
mas esteja em nosso meio
Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos,
nós vejamos

tua face gloriosa, Cristo Deus:

gáudio puro, que é imenso e que ainda
vem, pelos séculos dos séculos.
Amém.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA I

SACRIFÍCIO E SACRAMENTO
DE CRISTO

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória,

cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Marco Aurélio, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

AS: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e

acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé e do amor.

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do

santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

18 PAINOSSO

19 ORAÇÃO PELA PAZ

20 CORDEIRO DE DEUS

21 CANTO DE COMUNHÃO

Eis aqui a fonte do viver
O pão e o vinho no altar
Sustenta a humanidade

E em procissão vou receber
O Cristo vivo a se doar
Para a eternidade

Todos têm o seu lugar
Nesta mesa singular
De fraternidade e vida

Eis a Tua vitória
Vai além da história
Amor tão grande assim

**Eis o Meu Corpo partido por ti
Fazei isto em memória de Mim
Eis o Meu Sangue derramado na cruz
Venham todos a Mim, Eu sou Jesus (2x)**

22 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

23 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

24 COMUNICAÇÕES

25 TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO

Ver rubricas Missal pág. 255 n° 37 e 38

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, pois, o preço deste mundo foi o sangue redentor, recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. No final de sua vida, um presente ele nos deu.

3. Observando a lei mosaica, se reuniu com os irmãos. Era noite. Despedida. Numa ceia: refeição. Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.

4. A palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão no seu sangue e no seu corpo para a nossa salvação. O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

(Ao chegar no local preparado para a adoração, canta-se.)

5. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, pois, o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

6. Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor.

Em tempo oportuno, retiram-se as toalhas do altar e, se possível, as cruzes da igreja. Convém velar as cruzes que não possam ser retiradas.

Os fiéis sejam exortados a adorarem diante do Santíssimo Sacramento, durante algum tempo da noite, segundo

a situação e as circunstâncias do lugar. Contudo, após a meia-noite esta adoração seja feita sem nenhuma Solenidade.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

NA CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

PR: Neste momento, façamos nossa oferta, cantando:

26 CANTO DE PARTILHA

Ver n° 14 deste folheto

27 LOUVOR

PR: Agora acolhamos em nosso meio a presença viva de Jesus, no Santíssimo Sacramento, cantando:

1. A Ti, meu Deus
Elevo meu coração
Elevo as minhas mãos
Meu olhar, minha voz

A Ti, meu Deus
Eu quero oferecer
Meus passos e meu viver
Meus caminhos, meu sofrer

**A Tua ternura, Senhor,
vem me abraçar
E a Tua bondade infinita
me perdoar.
Vou ser o Teu seguidor
e Te dar o meu coração
Eu quero sentir o calor de Tuas mãos**

Em seguida, convida os fiéis à oração do Senhor:

PR: Rezemos com amor e confiança a oração que Senhor Jesus nos ensinou:

28 PAINOSSO

PR: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) ...

**Canto de Comunhão
e Oração depois da Comunhão,
ver número 21 e 22 deste folheto.**

**Depois, seguir para o n° 25,
Transladação do Santíssimo.**